



ReformaBrasil

LIÇÃO 9

Sábado, 28 de Fevereiro de 2026

Já sabemos o que fazer!

“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?” (Miqueias 6:8).

“Deus aceita e ouve as orações dos que têm um coração humilde, confiante e arrependido. Portanto, quando Deus ajuda, pode-se superar todos os obstáculos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 539.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 306-313 (capítulo 26: “Preparo para a volta de Cristo”).

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO | 1. AOS OLHOS DE DEUS

1A) Que explicação simples o Senhor usou para instruir o profeta Miqueias a resumir nosso dever para com Deus?

Miqueias 6:8.

Mq 6:8 — Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?

“As palavras e a Lei de Deus, quando se encontram escritas na alma e aparecem numa vida consagrada e santa, geram uma poderosa influência para convencer o mundo. Deus arrancará a cobiça — que é idolatria —, a inveja e o amor ao mundo do coração daqueles que obedecem a Cristo, e será um prazer para eles agirem com justiça, amar a misericórdia e andar humildemente diante de Deus. Oh, como este princípio é profundo: andar com humildade diante de Deus! A Lei divina, escrita no coração, levará a mente e a vontade a obedecerem a Cristo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 201.

1B) Como Miqueias nos lembra da necessidade de sermos irrepreensivelmente íntegros? Miqueias 6:11.

Mq 6:11 — Seria eu limpo com balanças falsas, e com uma bolsa de pesos enganosos?

“Muitos consideram uma pequena transigência com a mentira, um leve afastamento dos requisitos de Deus, como algo não tão pecaminoso — especialmente quando isso está ligado a prejuízo ou a ganho financeiro. Mas pecado é pecado, independentemente se quem o comete possui milhões ou se é uma pessoa em situação de rua. Aqueles que conquistam bens com o uso de representações falsas estão atraindo condenação sobre a própria alma.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 311.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO | 2. NOSSA CONDIÇÃO VERSUS A GLÓRIA DE DEUS

2A) Como Miqueias descreve a condição dos que diziam pertencer ao povo de Deus naquele tempo? Miqueias 7:2-4.

Mq 7:2-4 — Já pereceu da terra o homem piedoso, e não há entre os homens um que seja justo; todos armam ciladas para sangue; cada um caça a seu irmão com a rede, 3 As suas mãos fazem diligentemente o mal; assim demanda o príncipe, e o juiz julga pela recompensa, e o grande fala da corrupção da sua alma, e assim todos eles tecem o mal. 4 O melhor deles é como um espinho; o mais reto é pior do que a sebe de espinhos; veio o dia dos teus vigias, veio o dia da tua punição; agora será a sua confusão.

“Esse foi realmente um tempo de grande perigo para a nação escolhida. Poucos anos depois, as dez tribos do reino de Israel se dispersariam entre as nações pagãs. Além disso, no reino de Judá o cenário não era muito melhor. As forças do bem estavam enfraquecendo rapidamente, enquanto as do mal se multiplicavam.” — Profetas e reis, p. 324.

2B) Que perspectiva nos ajuda a manter o foco em nossa necessidade de Deus? Miqueias 7:5-7; Salmos 60:11.

Mq 7:5-7 — Não creiais no amigo, nem confieis no vosso guia; daquela que repousa no teu seio, guarda as portas da tua boca. 6 Porque o filho despreza ao pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra, os inimigos do homem são os da sua própria

casa. 7 Eu, porém, olharei para o Senhor; esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá. Sl 60:11 — Dá-nos auxílio na angústia, porque vão é o socorro do homem.

2C) Descreva a preciosa esperança que todos têm o privilégio de abraçar pela fé. Miqueias 7:8 e 9.

Mq 7:8 e 9 — Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz. 9 Sofrerei a ira do Senhor, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa, e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.

“O plano de salvação do Céu é amplo o suficiente para envolver o mundo inteiro. Deus anseia soprar o fôlego da vida sobre a humanidade prostrada. E Ele não permitirá que nenhuma alma sincera, em sua busca por algo mais elevado e nobre do que o mundo oferece, permaneça desapontada. Constantemente Ele envia anjos até aqueles que, cercados pelas circunstâncias mais desanimadoras, oram com fé por um poder superior ao próprio, capaz de lhes trazer libertação e paz. De diversas formas, Deus Se revelará a eles e os colocará em contato com providências que firmarão sua confiança nAquele que Se entregou como resgate por todos, ‘para que pusessem em Deus a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os Seus mandamentos’ (Salmos 78:7).” — Profetas e reis, pp. 377 e 378.

2D) Como Miqueias exalta de forma clara o caráter de Deus? Miqueias 7:18 e 19.

Mq 7:18 e 19 — Quem é Deus semelhante a ti, que perdoa a iniquidade, e que passa por cima da rebelião do restante da sua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua benignidade. 19 Tornará a apiedar-se de nós; sujeitará as nossas iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.

“Que verdade gloriosa! — justo para com Sua própria Lei e, ainda assim, o Justificador de todos os que creem em Jesus.” — O maior discurso de Cristo, p. 116.

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO | 3. JUSTO, MISERICORDIOSO E PLENO

3A) Como podemos resumir o perfeito equilíbrio do caráter de Deus? Naum 1:3.

Na 1:3 — O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder, e ao culpado não tem por inocente; o Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.

“Aquele que habita no santuário celestial julga com justiça. Ele sente maior prazer por Seu povo, que luta contra a tentação num mundo de pecado, do que pelo exército de anjos que O rodeia.” — Parábolas de Jesus, p. 176.

“A longanimidade de Deus é admirável. A justiça aguarda um longo tempo, enquanto a misericórdia intercede pelo pecador.” — Ibidem, p. 177.

3B) Ao reconhecermos que a misericórdia de Deus é vital para nossa existência, do que mais precisamos estar continuamente conscientes? Naum 1:5-8.

Na 1:5-8 — Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta na sua presença; e o mundo, e todos os que nele habitam. 6 Quem parará diante do seu furor, e quem persistirá diante do ardor da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram por ele derrubadas. 7 O Senhor é bom, ele serve de fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele. 8 E com uma inundação transbordante acabará de uma vez com o seu lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos.

“Deus é paciente, não querendo que ninguém morra. Porém, Sua paciência tem limite, e quando esse limite é ultrapassado, não há segunda oportunidade. Sua ira se derramará, e Ele destruirá sem remédio.

“Quando pessoas em posição de poder oprimem e exploram seus semelhantes, e nenhum tribunal terreno pode fazer justiça, Deus intervirá pelos que não podem se defender. Ele punirá cada ato de opressão. Nenhuma sabedoria humana pode proteger os malfetores contra as punições do Céu. E quando os seres humanos passam a confiar em poderes terrenos e não no seu Criador, quando se exaltam em orgulho e autoconfiança, Deus os tornará desprezíveis no tempo certo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 946.

“O mundo tem se enchido de ousadia na transgressão da Lei de Deus. Por causa da tão prolongada paciência divina, os seres humanos têm pisoteado Sua autoridade. Como resultado, têm confirmado uns aos outros na opressão e crueldade contra o povo de Deus, dizendo: ‘Como sabe Deus? Há conhecimento no Altíssimo?’ (Salmos 73:11). Mas há uma linha que não podem ultrapassar. Aproxima-se o tempo em que terão atingido o ponto sem volta. Mesmo agora, já quase ultrapassaram os limites da

paciência de Deus, de Sua graça, de Sua misericórdia. Então, o Senhor intervirá para vindicar Sua própria honra, libertar Seu povo e deter a maré da injustiça.” — Parábolas de Jesus, pp. 177 e 178.

3C) Como sabemos que o pecado não ressurgirá na nova Terra? Naum 1:9.

Na 1:9 — Que pensais vós contra o Senhor? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO | 4. UM CENÁRIO MODERNO

4A) Que cena Naum descreve, apontando para os últimos dias antes do retorno de Cristo, e o que isso deve nos fazer considerar como prioridade neste mundo acelerado? Naum 2:3 e 4; João 9:4.

Na 2:3 e 4 — Os escudos dos seus fortes serão vermelhos, os homens valorosos estarão vestidos de escarlate, os carros como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os ciprestes serão terrivelmente abalados. 4 Os carros correrão furiosamente nas ruas, colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, correrão como relâmpagos.

Jo 9:4 — Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

“Disparem o alarme por toda a Terra. Digam ao povo que o dia do Senhor está próximo, e vem muito depressa. Que ninguém fique sem advertência. [...]

“Não temos tempo a perder. As forças da escuridão estão operando com intensa energia, e Satanás avança silenciosamente para capturar os que agora dormem, assim como o lobo investe contra sua presa. Temos advertências a dar agora, uma obra a realizar agora, porque em breve será muito mais difícil do que imaginamos. [...]

“A vinda do Senhor está mais próxima do que na época em que aceitamos a fé. O grande conflito está terminando. Cada relato de calamidade por mar ou terra demonstra que o fim de todas as coisas está próximo. Guerras e rumores de guerras comprovam. Existe algum crente cujo coração não se agite com expectativa diante dos grandes eventos que se descortinam diante de nós?

“O Senhor vem. Já ouvimos os passos de um Deus que Se aproxima, vindo para punir o mundo por sua iniquidade. Devemos preparar o caminho para Ele, cumprindo nossa parte em preparar um povo para aquele grande dia.” — Evangelismo, pp. 218 e 219.

“Todo poder que Deus nos concedeu — seja físico, mental ou espiritual — deve ser cuidadosamente preservado para realizar a obra que nos foi confiada em favor de nossos semelhantes que estão perecendo em ignorância.” — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 180.

“Todo membro da igreja que conhece a verdade deve trabalhar enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguém poderá trabalhar.” — Ibidem, vol. 9, p. 26.

4B) Descreva o destino de todos os que rejeitam a misericórdia de Deus quando receberem Sua ira, assim como ocorreu com Nínive, na Assíria. Naum 2:8-11.

Na 2:8-11 — Nínive desde que existiu tem sido como um tanque de águas, porém elas agora vazam. Parai, parai, clamar-se-á; mas ninguém olhará para trás. 9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não têm fim as provisões, riquezas há de todo o gênero de bens desejáveis. 10 Vazia, esgotada e devastada está; derrete-se o coração, e tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor, e os rostos de todos eles se enegrecem. 11 Onde está agora o covil dos leões, e as pastagens dos leõezinhos, onde passeava o leão velho, e o filhote do leão, sem haver ninguém que os espantasse?

“Com precisão infalível, o Infinito ainda mantém um registro das nações. Enquanto Ele oferece Sua misericórdia com apelos ao arrependimento, esse registro permanece aberto; mas, quando os números atingem uma medida determinada por Deus, começa o ministério de Sua ira, e a conta é encerrada. A paciência divina termina. A misericórdia já não intercede em favor deles.” — Profetas e reis, p. 364.

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO | 5. A HISTÓRIA SE REPETE

5A) Como Naum descreve a queda da Assíria, e por que isso é especialmente relevante hoje? Naum 3:7, 12, 13, 18 e 19.

Na 3:7, 12, 13, 18 e 19 — E há de ser que, todos os que te virem, fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída, quem terá compaixão dela? Donde te buscarei consoladores? [...] 12 Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; se os sacerdotes, caem na boca do que os há de comer. 13 Eis que o teu povo no meio de ti são como mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá os teus ferrolhos. [...] 18 Os teus pastores dormirão, ó rei da Assíria, os teus ilustres repousarão, o teu povo se espalhará pelos montes, sem que haja quem o ajunte. 19 Não há cura para a tua ferida, a tua chaga é dolorosa. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque, sobre quem não passou continuamente a tua malícia?

“Grande foi a glória do império assírio, e grande também foi sua queda.” — Profetas e reis, p. 365.

“O orgulho da Assíria e sua queda devem servir como lição objetiva até o fim dos tempos. A respeito das nações da Terra hoje, que, com arrogância e orgulho se opõem a Deus, Ele pergunta: ‘A quem és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Contudo, descerás com as árvores do Éden à parte mais baixa da Terra’.” — *Ibidem*, p. 366.

5B) Como uma cena semelhante ocorrerá em breve? Apocalipse 18:7-11, 15-18.

Ap 18:7-11, 15-18 — Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto. 8 Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga. 9 E os reis da terra, que fornicaram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio; 10 Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! pois em uma hora veio o seu juízo. 11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias: [...] 15 Os mercadores destas coisas, que dela se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando e lamentando, 16 E dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas! porque numa hora foram assoladas tantas riquezas. 17 E todo piloto, e todo o que navega em naus, e todo marinheiro, e todos os que negociam no mar se puseram de longe; 18 E, vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?

“[Apocalipse 18:11, 3, 15-17 é citado aqui.] Tais são as punições que caem sobre Babilônia no dia em que a ira de Deus a alcança. Ela atingiu o limite de sua iniquidade, e seu tempo chegou. Portanto, está madura para a destruição.

“Quando a voz de Deus liberta Seu povo, há um terrível despertar entre os que perderam tudo no grande conflito da vida. Enquanto a porta da graça estava aberta, deixaram que os enganos de Satanás os cegassem, e apresentaram justificativas para seu caminho de pecado. Os ricos se orgulharam de sua superioridade em relação aos menos favorecidos. No entanto, haviam alcançado essas riquezas violando a Lei de Deus. Negligenciaram alimentar os famintos, vestir os nus, agir com justiça e amar a misericórdia. Procuraram exaltar a si mesmos e obter a admiração de seus semelhantes. Agora estão privados de tudo o que os tornava grandes, e encontram-se desamparados e indefesos. Olham com terror para a destruição dos ídolos que preferiram ao Criador.” — O grande conflito, pp. 653 e 654.

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. De acordo com Miqueias 6:8, que três coisas simples o Senhor exige de nós?
2. Por que há esperança até mesmo para o pior pecador?
3. Por que a humildade é uma virtude necessária, a qual Deus valoriza, especialmente hoje?
4. Como muitos hoje estão condenados ao mesmo destino de Nínive, o que devemos priorizar?
5. Em que sentido a queda de Babilônia está relacionada com a negligência de Miqueias 6:8?